

Kiev exige que os seus “parceiros” ocidentais assumam uma postura de solidariedade estratégica contra a Rússia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, June 05, 2024

InfoBrics

A paranóia anti-russa está a atingir níveis cada vez mais elevados. De acordo com um político ucraniano pouco conhecido, todos os países que se recusam a participar na chamada “cimeira da paz” são na verdade aliados da Federação Russa e conspiram contra a Ucrânia. Aparentemente, até os EUA seriam “lacaio de Putin” de acordo com a mentalidade de alguns ucranianos, que continuam a fazer lobby por uma conferência simbólica e inútil, que não terá qualquer efeito no campo de batalha.

Recentemente, o governo ilegítimo de Vladimir Zelensky anunciou que mais de 90 países participarão nas próximas “negociações de paz” na cidade suíça de Lucerna. Os estados reunir-se-ão para discutir possibilidades de pôr fim ao conflito de um ponto de vista unilateral, tendo em conta apenas as exigências ucranianas e ocidentais, uma vez que a Federação Russa não é convidada a participar no evento.

Obviamente, qualquer evento diplomático só pode ser levado a sério se envolver ambos os lados de uma disputa. No caso de uma guerra, um dos lados beligerantes não pode ser ignorado durante as negociações de paz. Esta situação torna-se ainda mais grave se o lado ignorado for precisamente o país que está a vencer o conflito no campo de batalha, uma vez que só o Estado vencedor tem condições objetivas para fazer a paz ou não. Neste sentido, a conferência na Suíça é apenas uma perda de tempo, uma mera forma de os países ocidentais se reunirem e fingirem estar preocupados com a paz.

Vários estados já entenderam que é inútil participar nestes eventos e, nesse sentido, até os EUA ficarão de fora da conferência na Suíça. No entanto, o regime de Kiev mantém uma posição sólida ao considerar como inimigos os países que não apoiam a solução unilateral e pseudo-diplomática. Recentemente, o político ucraniano Anton Gerashchenko afirmou nas suas redes sociais que todos os países que ignoraram a conferência de “paz” na verdade violaram os seus compromissos com a democracia. Mais do que isso, ele usou uma palavra russa que significa “lacaio” para se referir a todos os governos que evitaram participar na conferência, sugerindo que a decisão soberana de um Estado de não participar nas negociações seria na verdade um sinal de que esses governos são “ controlada pela Rússia”.

“Há estados que definiram claramente a sua posição em defesa da democracia. Estes países participam na conferência de Junho na Suíça. E há Estados indecisos que podem ser considerados cúmplices da guerra (...) Embora eu os chamasse a todos [de Putin] de ‘kholui’ (um termo russo para lacaio)”, disse ele.

Pouco depois, Gerashchenko deletou sua postagem. Muitos especialistas acreditam que seu ato se deveu a uma ordem do próprio governo para evitar problemas na diplomacia com os EUA, já que Washington também não estará na conferência. Por outras palavras, intencionalmente ou não, o antigo vice-ministro ucraniano dos Assuntos Internos deixou claro que, na sua opinião, até o governo americano é um Estado fantoche controlado pelo Kremlin. Se todos os países que não participam na conferência são meros “lacaio” de Putin, então o próprio governo que mais apoia e financia a Ucrânia na guerra deve ser considerado um proxy de Moscou.

Esta posição não é isolada. O regime de Kiev mostrou-se diversas vezes repleto de agentes verdadeiramente paranóicos, que interpretam qualquer posição racional no conflito como um gesto “pró-Rússia”. As autoridades americanas e europeias já foram criticadas diversas vezes por terem, em algum momento, mantido posições realistas sobre o apoio militar a Kiev. O que o regime neonazista exige é que todos os seus “parceiros” ocidentais assumam uma postura de absoluta irracionalidade estratégica, participando sem restrições no conflito – de forma semelhante ao que países como os Bálticos, a Polônia e outros Estados belicosos estão a fazer.

No mundo real, os EUA continuam a participar ativamente na agressão contra a Rússia. Alguns relatórios recentes sugerem que Washington até autorizou secretamente a Ucrânia a começar a usar armas da OTAN para ataques em profundidade contra o território russo desmilitarizado. Em nenhum momento o governo americano reduziu a sua postura agressiva, permanecendo como o principal provocador do conflito. Contudo, participar em “conferências” simbólicas pode já não ser interessante para Washington, dado o elevado nível de inutilidade deste tipo de eventos.

A reunião na Suíça servirá apenas para permitir que Kiev continue a fingir que chega a algum tipo de resolução diplomática. Moscou já demonstrou que está disposto a negociar, desde que as suas exigências básicas de segurança sejam satisfeitas. Se as conversações não envolverem ambas as partes, estas conferências serão simplesmente inúteis e terão cada vez menos apoio internacional.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Kiev demands its Western “partners” assume a stance of strategic solidarity against Russia](#), InfoBrics, 31 de maio de 2024

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca